



04 a 07  
DE JUNHO  
Hotel Girassol Plaza  
301 Norte, Rua NS A, Conj. 2, Lote 4  
Plano Diretor Norte, Palmas - TO



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Clínico De Pacientes Pediátricos Com Doença Falciforme Em Uso De Hidroxiureia Acompanhados No Ambulatório De Hematologia De Palmas-Tocantins

**Autores:** RENATA ALCANFOR CONCENTINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), HELLEN CRISTINA MATOS MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), LUCIANA DE MELO BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), TALITA BUTTARELLO MUCARI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS)

**Resumo:** "Identificar os aspectos clínicos e complicações dos pacientes pediátricos com doença falciforme, em uso de hidroxiuréia (HU), acompanhados no Ambulatório de Hematologia de Palmas - TO." Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e retrospectiva, realizada com pacientes pediátricos, de 0 a 18 anos incompletos, em uso de HU e com prontuários ativos, isso é, com pelo menos uma consulta nos últimos 24 meses. Foi utilizado formulário para coleta de dados clínicos e hematológicos, incluindo variáveis como complicações clínicas, crises algicas, síndrome torácica, priapismo, sequestro esplênico, AVE, intervenções cirúrgicas, entre outros. Os dados foram descritos com frequências absolutas e percentuais e medidas de tendência central e variabilidade. Foram analisados 38 prontuários, com média de idade de  $11,32 \pm 3,46$  anos, 13 (33,33%) pacientes do sexo feminino e 25 (66,67%) do masculino. Quanto ao uso da HU: 17 (44,74%) há mais de 24 meses, 5 (13,16%) entre 18 e 24 meses, 3 (7,89%) entre 12 e 18 meses, 7 (18,42%) entre 6 e 12 meses e 6 (15,79%) há menos de 6 meses; A dosagem de 500mg diárias é a mais usada, com 26 (68,42%) pacientes. Complicações clínicas ocorreram em 25 (65,79%) pacientes, destes, 15 (60%) entre 12 a 18 anos. Dos que não apresentaram complicações, 10 (76,92%) eram menores de 12 anos. Das complicações, 19 (76%) ocorreram antes do uso da HU, 6 (24%) após e 2 (8%) antes e após. A litíase biliar foi a complicação clínica mais frequente (42,10%), predominando em maiores de 12 anos (56,25%), também foi observada ocorrência de dactilite, lesões ósseas, pneumonia, síndrome torácica, colecistite e derrame pleural. Procedimentos cirúrgicos ocorreram em 15 (39,47%) pacientes, com predomínio (53,33%) em maiores de 12 anos, havendo em 12 (80%) dos pacientes registro de cirurgia prévia ao início da HU. A colecistectomia representou 11 (73,33%) das cirurgias. Crises algicas acometeram 100% dos pacientes, com média de  $2,68 \pm 1,71$  episódios nos últimos 24 meses. O sequestro esplênico foi relatado em 10 (26,32%) pacientes, 6 (60%) deles menores de 12 anos. Houve 4 relatos de priapismo e 4 de AVE, todos em menores de 12 anos. Hemotransfusões foram realizadas em 30 (78,95%) pacientes, com média de  $1,57 \pm 2,06$  nos últimos 24 meses." A partir dos resultados obtidos, nota-se maior expressividade das complicações clínicas anteriores ao início da HU, com destaque para alterações como litíase biliar e dactilite. A redução ou aumento dessas complicações ao longo do período de acompanhamento sinaliza possíveis padrões que, embora observados, necessitam de análises estatísticas mais aprofundadas para validação e melhor entendimento.